

PROGRAMA RIO RURAL E O DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO NO EMPODERAMENTO DAS COMUNIDADES RURAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Luísa Barreto Saramago - EMATER - RIO – luisasaramago@hotmail.com
João Francisco Barreto Caiafa Balbi - UENF – balbijoao@yahoo.com.br

*Educação e Ciências Sociais / Desenvolvimento, Conflitos Socioambientais e Políticas
Públicas*

O objetivo deste artigo é fazer uma análise introdutória sobre o Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias Hidrográficas, o programa Rio Rural, no estado do Rio de Janeiro com ênfase na ferramenta metodológica utilizada para fomentar a participação e o empoderamento das comunidades: o Diagnóstico Rural Participativo/DRP, além de considerar o papel de seu comitê gestor (COGEM). O Programa resulta de uma iniciativa da Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado do Rio de Janeiro (SEAPEC), com financiamento do Banco Mundial/BIRD, que incentiva práticas rurais sustentáveis - como proteção de nascentes e recuperação de matas ciliares - e técnicas produtivas mais eficientes e ambientalmente adequadas. O desenvolvimento do programa nas comunidades passa por diagnóstico da realidade local, feito pelos próprios moradores, execução, prestação de contas e supervisão. O processo de elaboração do DRP revela-se importante ferramenta para o empoderamento e o protagonismo das comunidades rurais. Muitas limitações dificultam, por parte da própria comunidade, a efetividade de sua participação. Fatores como analfabetismo e baixa escolaridade, disputas locais, dificuldade de locomoção para participação nas reuniões, falta de disponibilidade para interromper, mesmo que momentaneamente, as atividades agropecuárias, entre outros, podem contribuir para uma baixa adesão ao programa. A limitação do caráter participativo do programa está presente também na ação de seus técnicos executores, visto que a atuação profissional dos extensionistas rurais está vinculada a tradição unilateral das políticas públicas.

Palavras-chave: Empoderamento, Desenvolvimento Rural Sustentável, Metodologia Participativa.